

Lula prega centralização do câmbio e redução dos juros

Petista propõe um debate nacional sobre a crise econômica, como havia sugerido na campanha

• SÃO PAULO. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, propôs ontem a realização de um debate nacional em torno da crise econômica e pregou a necessidade de o Governo determinar a centralização do câmbio e reduzir as taxas de juros. Lula lembrou que havia feito estas propostas no ano passado, durante a campanha eleitoral.

Lula se reuniu ontem à tarde com o presidente nacional do PT, José Dirceu, os economistas Paul Singer, Maria da Conceição Tavares e o secretário das Relações Internacionais do partido, Marco Aurélio Garcia, para analisar a crise.

Em entrevista coletiva concedida na sede nacional do PT, Lula e os economistas petistas traçaram um quadro pessimista para o país e afirmaram que a aprovação das medidas do ajuste fiscal não evitará o "desastre econômico". Emocionada, a economista e deputada federal Maria da Conceição Tavares (PT-RJ) quase chorou ao fazer uma análise da situação.

— Em uma semana, o país poderá decretar uma moratória técnica. Hoje tenho dificuldades de

propor o que quer que seja. Tenho 68 anos, fui professora de três quartos dessa equipe econômica e amiga do presidente da República. Eles destruíram o país em quatro anos. Falo isso com muita tristeza. É um tempo azia-gó. Mas não foi Deus nem o Diabo que fizeram isso. Foi a equipe econômica e o presidente. Não me perguntam qual é a saída. Eu não tenho coragem hoje de dizer qual é a saída — afirmou.

A seu lado, Lula criticou Fernando Henrique e disse que ele parece estar vivendo o final de seu segundo mandato e não o início.

— Na campanha eleitoral, eu havia dito que era preciso realizar um debate nacional sobre a crise. Pois bem, o PT quer realizar esse debate. É preciso discutir as saídas com a sociedade. Fernando Henrique deve compreender que o seu modelo econômico faliu. É preciso centralizar o câmbio e reduzir as taxas de juros. Quando o Brasil tinha reservas, o Governo poderia ter elaborado uma política industrial e agrícola. Agora o Brasil não tem reservas e não tem política. O país vive o caos — disse Lula. ■